



FUNDAÇÃO AGA KHAN

# PLNM EM INTERAÇÃO

## BOLETIM DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICAS



### Dia Internacional da Língua Materna

Buenos días

शुभ प्रभात

হ্যালো

Bom dia

☒ილა მშვიდობისა

Добрый ранок

Guten morgen

おはよう

صباح الخير

早上好

Bonjour!

Buongiorno

Olá!

Привіт!

Guten morgen

بيلو

Доброе утро

Καλημέρα

সুপ্রভাত

नमस्ते

Good morning

Hallo!

你好

Hello!

¡Hola!

مرحبًا

გამარჯობა

Привет

Ciao!

ਸਤਿਨਾਮੁ ਹੈ

## Celebração do Dia Internacional da Língua Materna

N.º 4 | MARÇO DE 2023

---

#### FICHA TÉCNICA

Título: PLNM em Interação — Boletim de uma Comunidade de Práticas

N.º 4 | Celebração do Dia Internacional da Língua Materna

Autoria: Fundação Aga Khan e Alexandra Barreto, Alexandra Martinho, Joaquim Segura, Teresa B. Oliveira

Fotografias: Fundação Aga Khan, Canva

*A educação multilíngue, baseada na língua materna, facilita o acesso e a inclusão na aprendizagem de grupos populacionais que falam línguas não dominantes, línguas de grupos minoritários e línguas indígenas.*

*<https://eurocid.mne.gov.pt/eventos/dia-internacional-da-lingua-materna-2023#>*

*O Dia Internacional da Língua Materna comemora-se anualmente a 21 de fevereiro e pretende promover a consciencialização sobre a diversidade linguística e cultural e também o multilinguismo.*

*Este dia é celebrado em todo o mundo desde 21 de fevereiro de 2000, após aprovação, na Conferência Geral da UNESCO de 1999, de uma proposta apresentada pelo Bangladesh.*

Nota: esta edição de *PLNM em Interação* – n.º 4 substitui a anterior, publicada com recurso à ferramenta Sway.

### ***Celebração do Dia Internacional da Língua Materna***

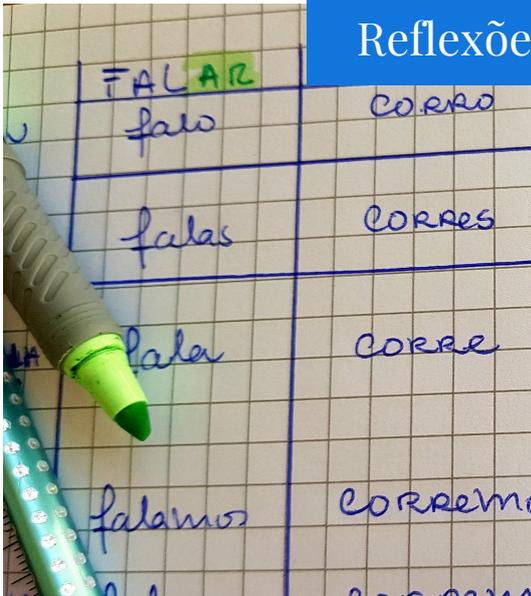


O boletim ***Português Língua Não Materna em Interação*** surgiu da necessidade de divulgar práticas e reflexões de um grupo de professores de PLNM e de outras disciplinas, que se juntou à Fundação Aga Khan para construir recursos inscritos em práticas pedagógicas inclusivas, refletidas e partilhadas no interior deste mesmo grupo.

Esta dinâmica de partilha e de reflexão, cultivada nos encontros regulares que se vêm realizando desde o ano letivo 2018/2019, acabou por configurar uma pequena comunidade promotora de desenvolvimento profissional. É esse trabalho de cooperação que se pretende aqui divulgar.

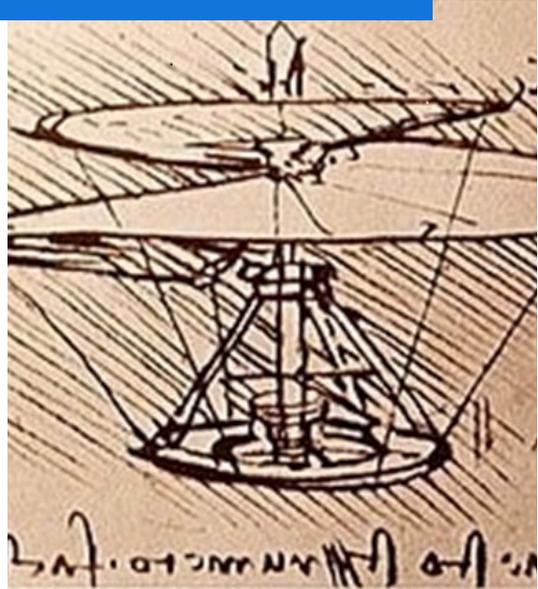
No âmbito do trabalho desenvolvido, o quarto número tem como temática a ***celebração do Dia Internacional da Língua Materna***, em escolas que vivem a diversidade cultural. Integra, em diversos formatos (áudio, vídeo, escrita), reflexões dos professores, testemunhos de alunos e materiais/recursos pedagógicos.

## Reflexões dos professores



**Diálogo de reflexão entre docente e alunos de PLNM** - Alexandra Barreto

7



**A importância da língua materna** -

Alexandra Martinho

11

## Voz dos alunos



**E se fosse eu?**  
**Alunos portugueses dão voz aos alunos de PLNM** - Teresa Brandão Oliveira

13



## Recursos

16

**Textos e práticas, livros, vídeos**

**A propósito da comemoração do Dia Internacional da Língua Materna e Coisas engraçadas sobre a língua portuguesa** - Joaquim Segura

**Poesia na aula de Físico-Química** - Alexandra Martinho

**Um livro, uma exposição, um cartaz** - Teresa Brandão Oliveira

**Alunos de PLNM explicam diferenças entre as suas línguas e o português** - Alexandra Barreto

## Reflexões dos professores

Os dois textos que integram esta secção são representativos do quotidiano escolar, um de uma aula de PLNM e o outro de uma aula de Físico-Química. Ilustram o esforço dos alunos de PLNM em situações de aprendizagem da língua portuguesa. São também exemplificativos da importância do recurso às línguas maternas dos alunos na aprendizagem do português, enquanto organizadoras do pensamento.



## Diálogo de reflexão entre docente e alunos de PLNM dos 13 aos 18 anos, níveis A1, A2 e B1



AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
PATRÍCIO PRAZERES

Alexandra Barreto  
Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

Aliadas às inúmeras variantes que condicionam a aprendizagem de uma língua estrangeira estão, igualmente, as especificidades que o aprendente traz da sua própria língua materna. Muitas vezes, em sala de aula, o cenário é de alunos cujas línguas são escritas em caracteres diferentes do nosso alfabeto, da direita para a esquerda e com particularidades gramaticais em que a existência de um simples imperfeito do indicativo não cabe como conceito.

Neste texto, espelho um diálogo e o seu resultado, com algumas fotografias dos

trabalhos, para guiar a reflexão do leitor e permitir que possa entrar no universo de uma sala de aula de PLNM na Escola Patrício Prazeres, com dezassete alunos de idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos.

De notar que os discentes trabalham por vezes em grupo, e também se fazem aulas coletivas, mas nestes dias estavam a realizar algumas tarefas individuais, resultantes das dificuldades apontadas nos balanços do 1.º período.

# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

Estamos em janeiro de 2023.

*Professora (após ter distribuído os planos individuais de trabalho e de cada aluno ter a sua tarefa, adequada ao seu nível de proficiência, notando alguma apatia nos alunos):* O que se passa hoje convosco? Ontem era por ser à tarde, hoje é por ser de manhã? Vamos lá trabalhar!

*Aluno A (proficiência B1):* Professora, muito difícil, eu não consigo.

*Aluna X (proficiência B1):* Eu também não.

*Professora:* É evidente que conseguem, têm é de ler melhor e mais vezes. Larguem a preguiça!

*Os alunos S e D são do Nepal e de nível de proficiência A1; trocam palavras em língua materna a olhar para a docente.*

*Professora para aluno S:* O que dizes?

Aluno S em silêncio.

*Aluno D:* Nothing, teacher.

*Professora:* Não compreendo.

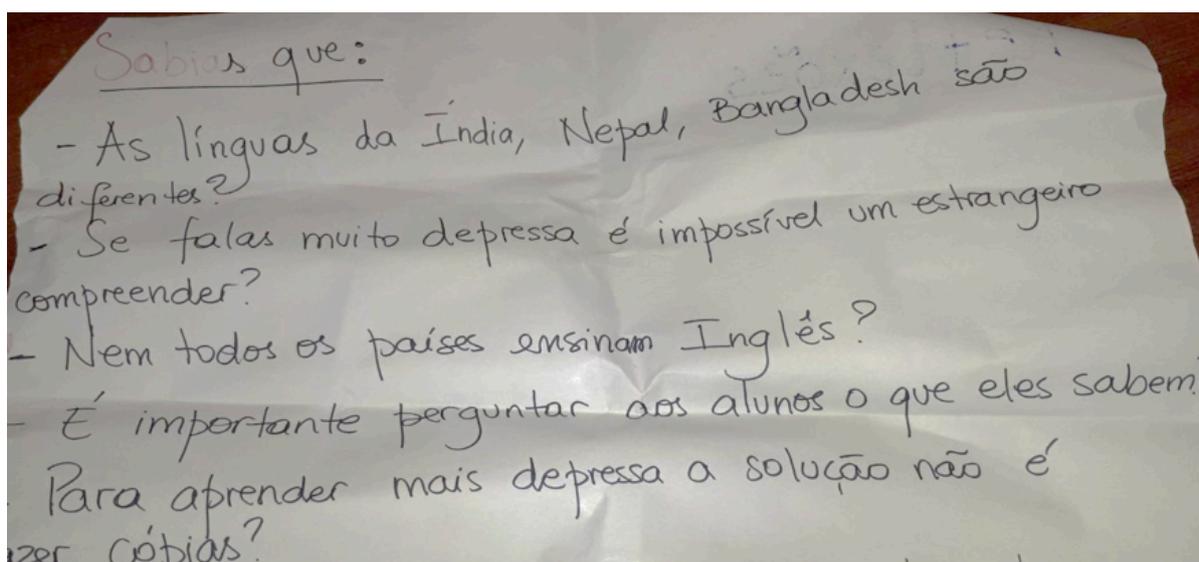
*Aluno D:* Nada, professora.

*Aluno A:* Eles dizem muito difícil tudo. Não compreendemos nada, tudo rápido, muita confusão na cabeça, pouco tempo para aprender, muitos testes e todos estão muito tristes porque Português é muito difícil.

*Aluna J (proficiência A1):* Professora, difícil verbos, difícil artigos, difícil falar.

*Professora:* Pronto, já percebi. Parem todos. Stop everyone. Vamos conversar sobre isto. Let's talk about what you are saying to me.

*Após alguma tentativa de desbloqueio na comunicação oral, com recurso ao telemóvel, uso do inglês e dos próprios colegas para a tradução, começa-se a escrever um cartaz de desabafo.*





# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

Destes dois dias de reflexão, nasceram algumas pequenas entrevistas e a ideia dos glossários feitos à mão, nas línguas maternas, os quais, além da utilidade de uso em sala de aula para as produções orais e escritas, foram sendo passados de mão em mão, com expressões já escritas na língua de outros colegas e a tentativa de leitura entre alunos de diferentes nacionalidades.

Foi um exercício divertido e que trouxe a leveza que uma aula como a de PLNM também deve ter, contudo serviu essencialmente para que nos puséssemos no lugar dos outros e verificássemos que todos, incluindo a professora de PLNM, temos dificuldade em aprender tão rapidamente uma língua estrangeira.

| Português          | Mandarin                       | Bangla                              | Ucraniano  | Nêlulés          | Fula     |
|--------------------|--------------------------------|-------------------------------------|--|------------------|----------|
| Tu chamo-me        | Wǒ jiào [nome] / 我是 [nome]     | আমার নাম [nome]                     | Ya mau<br>I uraso  | ମୋ ନାମ [nome]    | naimejka |
| Eu tenho           | Wǒ yǒu [objeto] / 我有 [objeto]  | আমার আছে [objeto]                   | ya ye<br>I e   | ମୋ ପାଖେ [objeto] |          |
| Sou                | Wǒ shì [nome] / 我是 [nome]      | আমি [nome]                          | I z jakoui Ti kraun                                      |                  |          |
| Ola, como estás?   | Nǐ hǎo, nǐ hǎo ma? / 你好, 你好吗?  | হি, কেমন অecho?                     | I shoi mu kpaike<br>Pevit uak spravi<br>I puih ak cnpabi |                  |          |
| Tu és de onde?     | Nǐ shì nǎ lǐ de? / 你是哪里的?      | তুমি কোথায় থেকে                    | Dan narpéje bu<br>Dau kopagayem<br>De [nome] [nome]?     |                  |          |
| Parabéns!          | zhù fú nǐ / 祝你 [evento]        | তুমি কতয় থাকে                      | ge nee beu   |                  |          |
| Onde vives?        | nǐ zhù zài nǎ lǐ? / 你住在哪里的?    | আমি [nome]<br>Ovinandon             |  |                  |          |
| Eu moro...         | Wǒ zhù zài [nome] / 我住在 [nome] | কোথায় - thako<br>kothay            | ua jivu<br>I neuly                                       |                  |          |
| Quantos anos tens? | nǐ duō dà? / 你多大?              | আমি ..... থাকি<br>Ami ..... thaki   | skilki robi roki<br>Ckiwka mo:<br>pokif                  |                  |          |
| Fácil              | jiǎn dān / 简单                  | তোমার বয়স কত?<br>Tomar boyosh kabi | Legko<br>Jenko   |                  |          |
| Difficil           | kūn nán / 困难                   | সহজ<br>sohoj                        | skladno<br>ckuaguo                                       |                  |          |

Os resultados deste diálogo que motivou os trabalhos mostrados nas fotografias não são óbvios nem imediatos. Requerem tempo, persistência, treino e são condicionados pelas limitações do PLNM (falta de tempo, grupos muito grandes, poucos ou nenhuns recursos de apoio para determinadas línguas...), porém o exercício democrático exercido por todos os alunos, ainda que com pouca bagagem linguística, permite mostrar o dia de uma sala de aula com estas características, certamente partilhado por tantos professores de PLNM em Portugal.



## A Importância da Língua Materna



Alexandra Martinho  
Agrupamento de Escolas Eça de Queirós

**Durante as aulas de Físico-Química**, os alunos foram convidados a fazer uma apresentação, nos moldes que quisessem, sobre um cientista que admirassem. O aluno M., oriundo da Ucrânia, em Portugal há três anos, propôs com bastante entusiasmo que o seu trabalho fosse sobre um cientista ucraniano.

No dia marcado, o aluno iniciou a sua apresentação, perante toda a turma, sobre quem foi **Igor Sikorsky** (um pioneiro da aviação que, baseando-se no parafuso aéreo de Leonardo da Vinci, conseguiu desenvolver o helicóptero).

Durante cerca de vinte minutos, o aluno descreveu, com todo o pormenor, a vida deste cientista, recorrendo apenas a imagens e a uma folha manuscrita, que foram enquadrando as suas palavras. Estas, ditas em português, foram medidas e pesadas,

certamente ensaiadas várias vezes, para que a apresentação saísse perfeita. Foi claro, para quem ouviu, que o esforço para adequar artigos, tempos verbais e plurais foi enorme e que a valentia demonstrada foi ainda maior.



Figura 1: Igor Sikorsky. s. d., Obtida em [https://www.nsf.gov/news/special\\_reports/medalofscience50/sikorsky.jsp](https://www.nsf.gov/news/special_reports/medalofscience50/sikorsky.jsp)

# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

Tal como Igor Sikorsky, o aluno M. deu-nos a todos uma lição de perseverança, de persistência e de coragem. No fim, todos aplaudimos, certos de que, se nos pedissem o contrário, não conseguiríamos fazê-lo.

Após a apresentação, conversando com o aluno, elogiei-o mais uma vez e pedi-lhe que me deixasse ver a folha que tinha usado para se guiar. Esta folha, que partilho, está escrita em ucraniano, cujos caracteres misteriosos para mim representam também a identidade de uma cultura e de um país.

Inicialmente, fiquei surpreendida com o facto de o aluno M. ter feito os registos na sua língua materna, mas, pensando bem, a língua usada foi aquela em que constrói os seus pensamentos, aquela que lhe é mais familiar e que domina.

Игорь Сикорский

Дата рождения: 25 мая 1889-го года в Киеве  
Дата смерти: 26 октября 1972-го года в США (чир. в 83г)  
372 років йому до своєї смерті, збудувати гелікоптер  
в 12 років йому приєднався сот хліби і став його майбутнього професіо  
в 20 років він потупився в університеті і фатально  
вивчає катастрофи. І зі своєю командою будувати свій  
перший літак.  
У кінці 19 століття він у Франції Паризі почав  
печатати книжки Леонардо да Вінчі.  
в Франції він купив один из самых дорогих  
двигателей  
-После ти мирової війни ему стали угрожать  
и на него начали охоту, отатися он не мог  
т.к. утримати он и вся его семья. И он решил  
ехать в У.К. а потом на пароходе в США.  
До ти м.м. он построил 1 гелікоптер и 3 самолета  
на вертикальке и 2 паропланов он разбивает  
100 чудаки выжидают. И последний раз он успешно  
приземляется.

Este facto torna evidente o esforço enorme que um aluno estrangeiro faz, diariamente, para conseguir exprimir-se numa língua diferente, com todas as suas particularidades e *nuances*.

Caberá, pois, a cada um de nós, professores, independentemente da disciplina que lecionamos, tentar entender quais são as dificuldades sentidas e ajudarmos o aluno a falar e a escrever português, não nos esquecendo que isso poderá ser uma tarefa árdua para quem está a aprender!



Figura 2: Helicóptero de Igor Sikorsky. 2016, Obtida em <https://aeronauticapcy.com/2016/10/03/cual-fue-el-primer-vuelo-exitoso-de-un-helicoptero/>

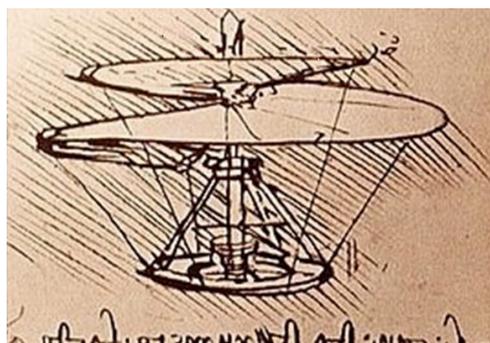


Figura 3: Parafuso aéreo, de Leonardo da Vinci. s.d., Obtida de [https://pt.wikipedia.org/wiki/Helic%C3%B3ptero\\_de\\_Leonardo\\_da\\_Vinci](https://pt.wikipedia.org/wiki/Helic%C3%B3ptero_de_Leonardo_da_Vinci)



## Voz dos alunos

### E se fosse eu?

## Alunos portugueses dão voz aos alunos de PLNM



Teresa Brandão Oliveira  
Gabinete de Integração do Aluno - Guia  
Agrupamento de Escolas da Cidadela

Ansiedade, depressão, desamparo, desconforto, desespero, exclusão, frustração, isolamento, solidão, tristeza. A enumeração poderia continuar, ser bastante mais extensa.

Caso o leitor se questione sobre o motivo desta sucessão de palavras, associadas a um quadro emocional depressivo, a resposta é simples: empatia.

Nas palavras do psicólogo norte-americano Carl Rogers, «ser empático é ver o mundo com os olhos do outro e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dele». Partindo deste pressuposto, a propósito da celebração do Dia Internacional da Língua Materna e em articulação com o desafio lançado às escolas pela Academia de Líderes Ubuntu para, na Semana da Empatia, se desenvolverem atividades que permitissem pensar a partir do ponto de vista do 'outro' e a sentir com o 'outro', um conjunto de 56 alunos (maioritariamente portugueses, mas também brasileiros)

# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

do ensino secundário da Escola Básica e Secundária da Cidadela teve oportunidade de se colocar no lugar dos alunos de PLNM e de refletir sobre algumas das dificuldades por eles sentidas.

Correspondendo ao desafio «E se fosse eu?», os alunos foram convidados a pensar, através da resposta a duas questões, no que sentiriam se tivessem de ir estudar para um país cuja língua oficial não fosse o português. À primeira questão – **«Se não pudesses falar na tua língua materna com ninguém na escola, como te sentirias?»** –, além das respostas apresentadas no início do texto, os alunos acrescentaram ainda adjetivos como **diferente, nervoso, perdido, desafiado, incompreendido, deslocado, inibido** ou, desenvolvendo um pouco mais a resposta, acrescentaram informações como:

- ... *alguém sem importância, sem forma de me integrar;*
- ... *sentir-me-ia deslocada e solitária, isto sem contar com a ansiedade de não poder comunicar com ninguém e com o facto de existir o obstáculo linguístico que impediria a criação de laços;*
- *Sentiria que teriam arrancado uma parte de mim. Não poderia usar as palavras que normalmente uso, que são quase de entendimento enraizado, palavras que sinto que não podem ser traduzidas, me sentiria menos eu;*
- ... *posta de parte, como se estivesse numa realidade diferente da dos meus colegas;*
- *Teria de esconder a vontade de falar na minha língua materna e não me sentiria bem.*

À segunda questão – «Se estivesses numa escola de outro país e não compreendesses a língua falada pelos outros alunos e pelos professores, como te sentirias? –, além de reforçarem o sentimento de tristeza ou de isolamento, vários alunos mencionaram **confusão, desmotivação, desânimo e vergonha**. Outros alunos escreveram respostas como:

- *Sentir-me-ia como um único peixe de mar salgado que foi colocado num rio.*
- *Sentir-me-ia desmotivada para aprender, limitada e sem vontade de ir à escola, porque passaria horas numa cadeira sem perceber nada e sem conviver com as pessoas.*
- *la sentir-me incapacitado e rebaixado.*
- *Desconfiado. la sentir que estavam a falar mal de mim.*
- *la sentir medo.*

- *Sentiria o pânico total.... Acredito que o simples facto de não compreendermos nada do que é dito pelos professores e alunos faz com que o processo de aprendizagem seja muito mais complicado.*
- *Não me sentiria incluída nem empenhada na escola. Não conseguir saber o que se aprende e depois ter testes com avaliações que marcam para a vida toda não soa justo.*

Por outro lado, tal como acontece com os alunos de PLNM, alguns alunos referiram que, após o choque inicial, iriam trabalhar e esforçar-se por aprender a língua, para que, gradualmente, as dificuldades fossem sendo ultrapassadas.

A comemoração do Dia Internacional da Língua Materna cumpriu o propósito de captar a atenção para a multiplicidade de nacionalidades e de línguas que habitam o mesmo espaço escolar e de promover a empatia. As respostas recolhidas evidenciam bem que os alunos inquiridos são capazes de se colocar no lugar dos alunos de PLNM (nomeadamente dos recém-chegados à escola), de partilharem os seus sentimentos e motivações, de compreenderem a situação daqueles que, todos os dias, se sentam com eles na mesma sala de aulas.

É de notar, porém, que o exercício de nos colocarmos no lugar do outro e de sentirmos empatia é algo relativamente simples, que não implica muito esforço. Por essa razão, **experienciar a empatia e demonstrá-la, nomeadamente por aqueles que, de algum modo, estão numa posição mais frágil, como é o caso dos alunos de PLNM, deveria fazer parte do quotidiano escolar.** Mas este exercício de empatia deve também servir para algo mais, algo mais complexo que nos leve das palavras aos atos: se as respostas às questões traduzem os sentimentos dos alunos de PLNM, o que é que todos nós, como comunidade escolar (sem nos desresponsabilizarmos ou refugiarmos na crença de que a solução reside, numa primeira fase, na dispensa da maioria das disciplinas), podemos fazer para que estes alunos sejam integrados e se sintam bem?

PLNM em Interação

Boletim de uma comunidade de práticas



## RECURSOS

Textos e práticas, livros,  
vídeos



## Textos e práticas

# A propósito da comemoração do Dia Internacional da Língua Materna



Joaquim Segura  
Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão — AE Nuno Gonçalves

## Uma exposição

Considerando que a **valorização das diferentes línguas** faladas pelos membros da comunidade escolar constitui um importante contributo para o reconhecimento da diversidade cultural, a comemoração do Dia Internacional da Língua Materna surge frequentemente associada à organização de exposições sobre os países de origem dos alunos de PLNM.



Os trabalhos escritos, que assumem formatos muito diversificados, são elaborados com o apoio das ferramentas digitais à disposição dos alunos, incluindo tradutores automáticos.



O que se pretende é que todos os alunos, independentemente dos respetivos níveis de proficiência, se possam implicar em percursos de trabalho cujo ponto de partida é o que querem comunicar e não apenas o que já conseguem expressar autonomamente. O pressuposto é o de que não se aprende exclusivamente pela «aplicação» ou «repetição» do que foi já

# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

sistemizado, mas também por tentativa e erro, mobilizando novas estruturas, ainda que sem as dominar.

Assim, de forma integrada e significativa, com o apoio do professor e de colegas com um nível de proficiência mais avançado, procura-se assegurar o desenvolvimento de múltiplas aprendizagens: o treino e a sistematização de estruturas linguísticas já trabalhadas, nomeadamente a partir da revisão dos textos produzidos; o contacto com novas estruturas; a pesquisa e tratamento da informação; a análise da eficácia comunicativa dos textos elaborados individualmente ou em grupo...

Apresentam-se alguns exemplos do trabalho realizado neste âmbito.



### Paquistão



Localização: **Ásia**  
 Área: **cerca de 882.000 km<sup>2</sup>**  
 Capital: **Islamabad**  
 Língua: **Urdu**  
 Habitantes: **cerca de 212 milhões**  
 Regime político: **República**  
 Religião: **Islamismo**  
 Moeda: **Rupia paquistanesa**



A mina de sal de Khewra fica localizada no norte da região de Pind Dada Khan, no Paquistão. É a segunda maior mina de sal do mundo. Esta mina foi descoberta pelas tropas de Alexandre em 320 AC. As estimativas das reservas de sal na mina são de cerca de 82 milhões de toneladas.



A fortaleza de Ranikot fica na província de Sindh. É conhecida como a Grande Muralha de Sindh e é a maior fortaleza do mundo, com uma circunferência de cerca de 32 quilómetros. As muralhas da fortaleza são muito fortes e são comparadas à Grande Muralha da China.



Islamabad, a capital do Paquistão, tem muitos espaços verdes.



A montanha K2 é a segunda mais alta do mundo.



O Deserto de Katpana ou Deserto Frio fica na região norte do país e é o deserto situado a maior altitude em todo o mundo. No inverno, as dunas ficam cobertas de neve.



Muhammad



### SENEGAL



Localização: **África**  
 Área: **cerca de 200.000 km<sup>2</sup>**  
 Capital: **Dakar**  
 Língua: **Francês e Wolof**  
 Habitantes: **cerca de 16 milhões**  
 Regime político: **República**  
 Religião: **Islamismo e Cristianismo**  
 Moeda: **Franco CFA**



O Lago Retba ou Lago Rosa situa-se a cerca de 30 km de Dakar, a capital do país. O lago tem esta cor por causa do nível de sal na água. A cor fica mais visível nas estações secas.



O Parque Nacional do Delta do Saloum é muito grande. O rio Saloum é o maior e mais visitado do Senegal.



O Monumento do Renascimento Africano é um grande monumento em bronze que representa os 50 anos da independência do Senegal. Fica na cidade de Dakar.



Numa floresta do Senegal, podemos ver a pedra do leão. As pessoas gostam muito de visitar esta região.



A festa tradicional do Senegal é no dia 4 de abril. Neste dia, celebra-se a independência do povo senegalês.



Oumy

# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

### NEPAL: o país da unidade na diversidade



#### Vestuário tradicional



O Daura Surawal é o traje nacional do homem nepalês. A peça superior chama-se «daura» e a inferior chama-se «surawal». O casseto foi adicionado no século XIX.



O Gunyo Cholo é um traje tradicional do Nepal que as meninas recebem numa celebração com o mesmo nome quando começam a tornar-se adolescentes. Inclui um cholo (uma blusa) e um sari.



Num casamento tradicional, a noiva veste um sari de cor vermelha e o noivo veste uma daura surawal colorido. Hoje, os noivos podem usar outro tipo de roupa. A noiva pode usar um lenço e o noivo pode usar fato.



O Dhaka Topi é uma parte do traje nacional nepalês e um símbolo da identidade nepalesa. O Bhaadgale Topi ou Black Hat é um tipo de chapéu popular no Nepal. Foi adotado como uma alternativa ao Dhaka Topi.



#### Diferentes grupos étnicos, diferentes tipos de vestuário...



Vestuário Magar



Vestuário Tamang



Vestuário Newar



Vestuário Limbu

Anjali e Atithi



### NAMASTE 🙏

मलाई नेपाल मन पर्छ!

A moeda do Nepal é a rupia. Quando usamos notas, falamos de rupias, quando usamos moedas, falamos de paisas.

Informações sobre o Nepal 🇳🇵

O Nepal fica na Ásia e ocupa uma área de 147.516 km<sup>2</sup>. O Nepal é um país sem litoral. A geografia, a cultura e as religiões são altamente diversificadas e ricas. O país está rodeado pela Montanha Branca de Neve, os Himalaias, e pela exuberante selva de Terai.

O Nepal tem uma bandeira em forma de triângulo que é única no mundo.

O animal nacional do Nepal é a vaca, a ave nacional do Nepal é o fazão-do-nepal e a flor nacional do Nepal é o rododendro.

Aqui está o mapa do Nepal

Palpasa, Bimarsk e Krish



### Khukuri

Khukuri é uma espada curta com uma lâmina curva de origem nepalesa.



Para os gorkhas, um povo do Nepal, a khukuri simboliza um carácter forte, a justiça, a dignidade humana, a liberdade e a honra.

A khukuri foi usado desde o século VII em muitas guerras.



A khukuri também é utilizada para rituais de sacrifício.

#### Curiosidades

- As investigações sobre as origens da lâmina demonstram que foi inicialmente uma ferramenta para caçar e que mais tarde passou a ser uma arma de combate manual.
- A lenda diz que a khukuri, quando é retirada da bainha, tem de tocar em sangue ou as pessoas devem oferecer o seu próprio sangue pela khukuri.



DANÇA KHUKURI



Binayak, Krosh e Regain

### O Eid Al Fitr

O Eid al Fitr é um dos dois feriados oficiais celebrados no Islão. Este feriado religioso é comemorado pelos muçulmanos em todo o mundo porque marca o fim do mês do Ramadão, durante o qual as pessoas fazem jejum do amanhecer ao pôr do sol. Cai no primeiro dia de Shawwal no calendário islâmico.

As celebrações foram iniciadas em Medina após a saída de Muhammad de Meca. Anas, um conhecido companheiro do profeta islâmico, contou que, quando Muhammad chegou a Medina, encontrou pessoas a comemorar dois dias específicos. Assim, Muhammad observou que Allah havia fixado dois dias de festividade: o Eid al-Fitr e o Eid al-Adha.



Durante a celebração do Eid, os muçulmanos cumprimentam-se dizendo 'Eid Mubarak', que significa "Abençoado Eid" em árabe. Os muçulmanos são encorajados a perdoar-se uns aos outros e a buscar o perdão. Em países com grandes populações muçulmanas, normalmente é feriado, com a maioria das escolas e empresas fechadas durante o dia. As práticas diferem de país para país.

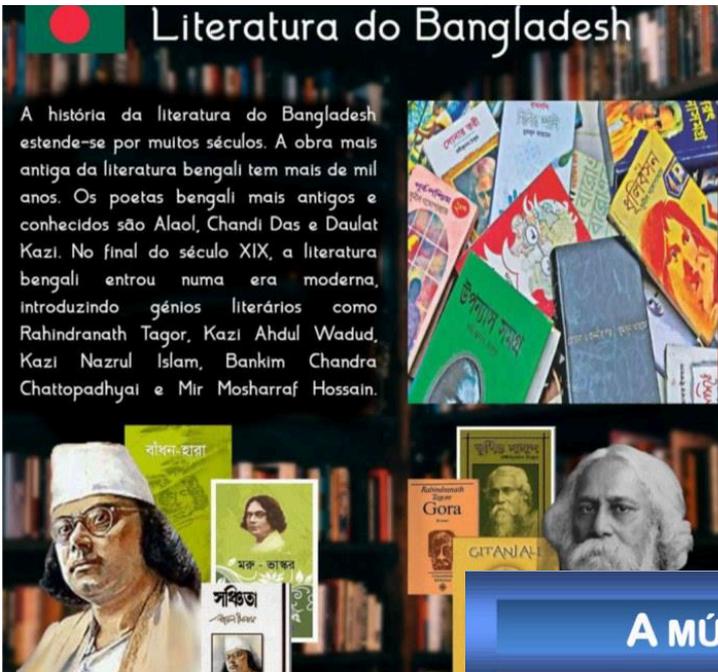
O Eid al Fitr é comemorado de um a três dias, dependendo do país. É proibido jejuar no Dia do Eid, sendo indicada uma oração específica para este dia. Como um ato obrigatório de caridade, dá-se dinheiro aos pobres e necessitados (Zakat-al-fitr) antes de realizar a oração do Eid.



Aisha

## Literatura do Bangladesh

A história da literatura do Bangladesh estende-se por muitos séculos. A obra mais antiga da literatura bengali tem mais de mil anos. Os poetas bengali mais antigos e conhecidos são Alaol, Chandi Das e Daulat Kazi. No final do século XIX, a literatura bengali entrou numa era moderna, introduzindo génios literários como Rahindranath Tagor, Kazi Ahdul Wadud, Kazi Nazrul Islam, Bankim Chandra Chattopadhyai e Mir Mosharraf Hossain.



Kazi Nazrul Islam, também conhecido como o Poeta Rebelde (Bidrohi kobi), tornou-se bem conhecido quando publicou o seu poema revolucionário intitulado Bidrohi. Este poema tocou o coração das pessoas e afectou profundamente a população. As suas obras principais intitulam-se Chayanat, Sanchita, Agnivina e Dolan Champa.

Rabindra carreira Durante multase poemas, romance: Também temas literatura Tagore receber

## A MÚSICA NA CHINA

A história da música chinesa é conhecida desde a época do Imperador Amarelo. Das seis artes ensinadas por Confúcio, uma foi a música.

A música chinesa foi continuamente enriquecida e desenvolvida pelo contacto com a música estrangeira. A China é conhecida como a «terra dos ritos e da música». A música desempenha um papel muito importante no desenvolvimento da personalidade, na vida cultural e na etiqueta nacional.

Existem todos os tipos de instrumentos musicais na China. Os principais instrumentos dividem-se em instrumentos de sopro, instrumentos de cordas, instrumentos de cordas dedilhadas e instrumentos de percussão.

### Instrumentos de sopro

Instrumentos musicais típicos: Flauta, Xiao, Panxiao, Xun, Sheng, Luxueng, Bawu, Guanzi, Suona, Shakuhachi ...



Este instrumento chama-se Souna.

### Instrumentos de percussão

Instrumentos musicais típicos: Yangqin, Tanggu, Binzhong, Yun tong, Bianzhong, Guàn gù, Dàxiào tóng, Jūn gù, Xiàn gù, Dà tóng zhōng...



Este instrumento chama-se Yangqin.



### Instrumentos de corda dedilhados

Instrumentos musicais típicos: Guqin, Zheng, Ruan, Pipa, Yueqin, Liuqin, Konghou, Sanxian, Qinqin, Dongbula, Rewafu...



Este instrumento chama-se Pipa.

### Instrumentos de cordas

Instrumentos musicais típicos: Erhu, Banhu, Jinghu, Yehu, Gehu, Tianqin, Xiqin, Matouqin...

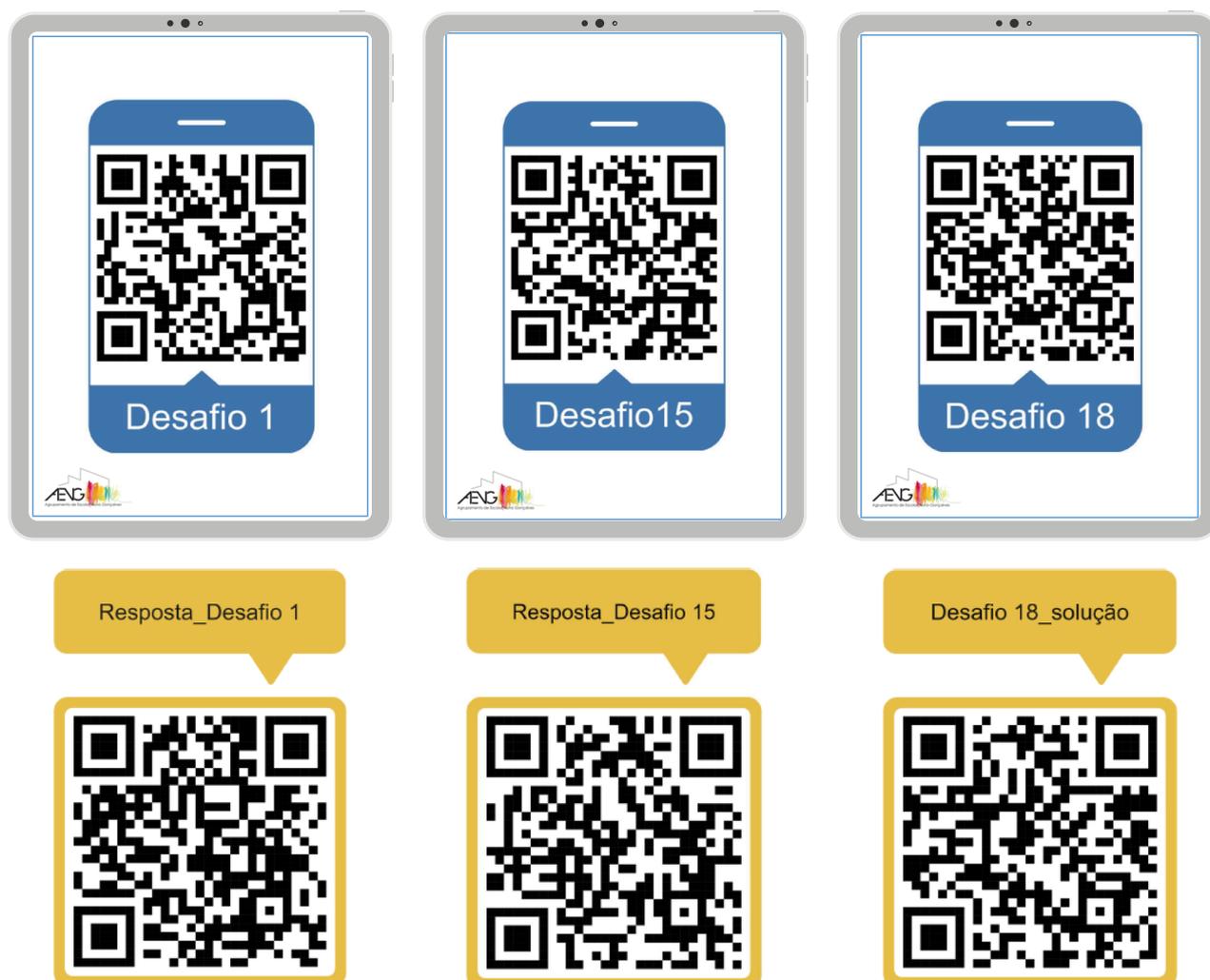


Este instrumento chama-se Erhu.

### Desafios

**O processo de aprendizagem de uma nova língua é marcado por muitas perplexidades e algumas constatações:** uma palavra extensa numa língua pode corresponder a uma palavra constituída por poucos caracteres noutra língua; uma expressão composta por várias palavras numa determinada língua corresponde, por vezes, a uma única palavra noutra língua; há palavras que se assemelham em diferentes línguas; algumas palavras pronunciam-se de formas semelhantes, mas os seus significados são diferentes de língua para língua...

Despertos para esta realidade, um grupo de PLNM que integra falantes de diferentes idiomas decidiu pôr à prova quer a intuição linguística dos seus próprios membros quer a da restante comunidade educativa através de um conjunto de desafios afixados ao longo dos corredores da Escola.





### Coisas engraçadas sobre a língua portuguesa



Joaquim Segura

Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão — AE Nuno Gonçalves

**A concretização do principal objetivo do Dia Internacional da Língua Materna**, a celebração da diversidade cultural e linguística, implica que todos respeitemos o património linguístico dos outros povos, manifestando disponibilidade para o estabelecimento de um diálogo intercultural.

Para que estas interações sejam mais efetivas, é importante promover o desenvolvimento de um conjunto de valores e de capacidades, como a atenção ao que é diferente e a disponibilidade para compreender essa diferença. De facto, a identificação daquilo que é diverso ou estranho ajuda-nos a construir quadros conceptuais mais abrangentes, a partir dos quais se pode aprofundar a compreensão do modo como comunicamos nas diferentes línguas.

Foi com esta intenção que os alunos de PLNM dos diferentes níveis de proficiência foram desafiados a registar conclusões relativas ao funcionamento do português, tendo por base as suas dúvidas, as suas perplexidades e as suas descobertas.

*Respeitar o património linguístico dos outros povos, manifestando disponibilidade para o estabelecimento de um diálogo intercultural.*

O modo como as questões ou os problemas foram formulados, bem como o grau de abrangência das conclusões apresentadas, correspondem sempre a um conhecimento provisório, decorrente daquilo que, num determinado momento, os alunos são capazes de compreender e de explicitar. O que se pretende é contribuir para o desenvolvimento de capacidades de questionamento, de problematização, de sistematização, implicando os alunos na construção de um instrumento de trabalho que não dispensa a consulta de muitos outros materiais que têm à sua disposição.

# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

Em 2023, o tema escolhido para o Dia Internacional da Língua Materna foi a **«Educação multilíngue - uma necessidade para transformar a educação»**. Essa transformação, que passa antes de mais pela utilização das línguas maternas de grupos minoritários

como estratégia de acesso ao currículo, implica também, como aqui aconteceu, a transformação do papel dos alunos em sala de aula, permitindo-lhes a vivência de processos de trabalho intelectual que são mais exigentes e que promovem desenvolvimento da autonomia.

### Coisas engraçadas sobre a Língua Portuguesa



Alunos de PLNM - AENG

*Os alunos de PLNM foram desafiados a registar conclusões relativas ao funcionamento do português, tendo por base as suas dúvidas, as suas perplexidades e as suas descobertas.*

### Acesso ao livro:

[Link de acesso](#)



Coisas engraçadas sobre a Língua Portuguesa  
Joaquim Segura

## Poesia na aula de Físico - Química no Agrupamento de Escolas Eça de Queirós



Alexandra Martinho  
Agrupamento de Escolas Eça de Queirós

Poesia de Taras Shevchenko na aula de Português e de Físico-Química, para celebrar o Dia Internacional da Língua Materna.

### Acesso ao livro:

[Link de acesso](#)



Poesia na aula de FQ  
Alexandra Martinho



## Um livro, uma exposição e um cartaz



Teresa B. Oliveira  
Agrupamento de Escolas da Cidadela

Foram várias as atividades que assinalaram o Dia Internacional da Língua Materna na Escola Básica e Secundária da Cidadela. Entre elas, houve lugar a uma exposição sobre as línguas faladas na escola e à divulgação, pelos docentes de História, nas suas aulas, dos acontecimentos de 21 de fevereiro de 1952, socorrendo-se de um cartaz elaborado para a exposição.



# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas

**DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA**  
**21 DE FEVEREIRO**

**Um pouco de História**

Este dia é celebrado em todo o mundo, desde 21 de fevereiro de 2000, em homenagem ao **Movimento da Língua** feito pelos bengaleses (então paquistaneses orientais).

Quando o Paquistão foi criado, em 1947, era constituído por duas partes geograficamente separadas: o Paquistão Oriental (atualmente conhecida como Bangladesh) e o Paquistão Ocidental (o atual Paquistão). As duas partes, além de geograficamente separadas pela Índia, apresentavam diferenças a nível cultural e linguístico.

**Divisão da Índia em agosto de 1947**

Mapa da Índia em agosto de 1947, mostrando a divisão em Paquistão Ocidental e Paquistão Oriental (Bangladesh desde 1971). Cidades marcadas: Caxemira, Dêli, Calcutá (Kolkata), Bombaim (Mumbai), Karachi, Madras (Chennai) e CEILÃO (Sri Lanka).

**O QUE É?**

O Dia Internacional da Língua Materna é uma comemoração mundial anual realizada em 21 de fevereiro para promover a consciencialização sobre a diversidade linguística e cultural e para promover o multilinguismo.

**DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA**  
21 de fevereiro

Em 1948, o governo do Paquistão declarou o **urdu** como a única língua nacional do Paquistão, embora o **bengali** fosse falado pela maioria das pessoas do Paquistão Oriental. O povo do Paquistão Oriental protestou, já que a bengali era a língua materna da maioria da população. **Exigiam que, além do urdu, o bengali fosse também considerado língua oficial do país.** Esta solicitação foi primeiramente apresentada por **Dhirendranath Datta**, do Paquistão Oriental, em 23 de fevereiro de 1948, na Assembleia constituinte do Paquistão.

**Dhirendranath Datta**

Para acabar com os protestos, que entretanto cresciam, o governo do Paquistão proibiu as reuniões públicas e os comícios. Os estudantes da Universidade de Dhaka (a atual capital do Bangladesh), com o apoio do público em geral, organizaram grandes comícios e reuniões. **Em 21 de fevereiro de 1952, a polícia abriu fogo contra os manifestantes, Abdus Salam, Rafiq Uddin Ahmed, Abul Barkat e Abdul Jabba morreram; houve centenas de feridos.**

**Este é um incidente raro na história: pessoas sacrificaram as suas vidas em defesa da sua língua materna.**

Desde 1952, no Bangladesh, comemora-se o **Dia Internacional da Língua Materna** como um dia trágico. Por hábito, a população visita o **Shaheed Minar**, monumento construído em memória dos mártires, expressando o profundo respeito e gratidão por aqueles heróis, que sucumbiram em defesa da sua língua materna.

Protestos em Dhaka, 21 de fevereiro de 1952.

Shaheed Minar

Informação elaborada a partir da consulta a [International Mother Language Day - Wikipedia Language Movement Day - Wikipedia](#)

**আন্তর্জাতিক মাতৃভাষা দিবস**  
**Dia Internacional da Língua Materna**  
**International Mother Language Day**

O livro **[Uma viagem pelas línguas da Cidadela](#)** concretiza um projeto desenhado com um grupo de alunos de PLNM, do 5.º e do 6.º ano de escolaridade, que, através deste livro, pretenderam assinalar o Dia Internacional da Língua Materna, integrando, na forma escrita e na forma oral, palavras e expressões das línguas por eles faladas.

**Acesso ao livro:**

[Link de acesso](#)



As línguas da Cidadela  
Teresa Oliveira

**UMA VIAGEM PELAS LÍNGUAS DA CIDADELA**

ELABORADO PELOS ALUNOS DE PLNM A PROPÓSITO DO  
**DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA - 2023**





## Vídeos

# Alunos de PLNM explicam diferenças entre as suas línguas e o português



AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
PATRÍCIO PRAZERES

Alexandra Barreto

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

A aprendizagem da língua portuguesa, naturalmente, coloca desafios aos alunos.

Nos dois vídeos aqui partilhados, dois alunos de PLNM, a Emilia e o Jahin, explicam diferenças entre as suas línguas e o português. Estes recursos podem ser utilizados por outros alunos falantes das línguas da Emília e do Jahin, contribuindo para a aprendizagem do português. Além disso, podem também ser uma fonte de trabalho para os professores de PLNM, que, com maior consciência destas diferenças, compreendem melhor as dificuldades de alguns dos seus alunos e conseguem adaptar o trabalho a realizar nas aulas.

### Emilia - Ucrânia



### Jahin - Bangladeche



# PLNM em Interação

## Boletim de uma comunidade de práticas



FUNDAÇÃO AGA KHAN



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DA CIDADELA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
EÇA DE QUEIRÓS



AENG  
Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves



AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
PATRÍCIO PRAZERES



*Português Língua Não materna em Interação – Boletim de uma comunidade de práticas* está ao abrigo de uma licença de Creative Commons – Não comercial – Compartilha igual 4.0 internacional

**PARA MAIS INFORMAÇÕES:**

Fundação Aga Khan Portugal  
Avenida Lusíada, 10, 1600-150 Lisboa  
Tel.: +351 217 229 000  
e-mail: [akfportugal@akdn.org](mailto:akfportugal@akdn.org)  
web: [akf.org/country/portugal/](http://akf.org/country/portugal/)

©AKF Portugal, março 2023

As informações deste material podem ser reproduzidas,  
mediante comunicação à Fundação Aga Khan Portugal.